Folha 1





Órgão Cadastro: ALEP

Em: 30/09/2025 17:04

Protocolo:

24.748.564-3

Interessado 1: COMISSÃO DE SEGURANÇA PUBLICA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANA

Interessado 2: (CPF: XXX.669.189-XX) ADRIANO JOSE DA SILVA

Assunto: AREA DA SEGURANCA Cidade: CURITIBA / PR

Palavras-chave: DELEGACIA INSTALACAO

Nº/Ano -

Detalhamento: CRIAÇÃO DA DELEGACIA DE PROTEÇÃO À MULHER NO LITORAL DO PARANÁ.

Código TTD: -

Para informações acesse: https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Oficio s/nº

Curitiba. 30 de setembro de 2025.

Assunto: Criação da Delegacia de Proteção à mulher no Litoral do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Governador

Cumprimentando Vossa Excelência, o Deputado Estadual que a este subscreve, no exercício geral das suas funções constitucionais e, de forma especial como Presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, ratificando o teor do documento de oficio da Vereadora Sandra Balthazar de Souza – Município de Antonina/PR, requer as gestões necessárias, para a à instalação e pleno funcionamento de uma Delegacia de Polícia de Proteção à Mulher na região do litoral paranaense.

- 2. Dados recentes demonstram elevada pressão de demanda por atendimento especializado na região litorânea¹:
 - 2.1 Paranaguá (população 145.829, IBGE/Censo 2022) registrou 3.247 ocorrências de violência doméstica e familiar contra a mulher em 2023. equivalentes a aproximadamente 22,27 ocorrências por 1.000 habitantes (SESP-PR; cálculo próprio);
 - 2.2 Pontal do Paraná (30.425 hab.), Matinhos (39.259 hab.) e Guaratuba (42.062 hab.) apresentam, respectivamente, taxas de 353,4; 348,1; e 300,9 ocorrências por 1.000 mulheres no período de jan/2020 a jun/2024 (CAPE/SESP-PR).

Excelentíssimo Senhor Carlos Massa Ratinho Junior Governador do Estado do Paraná.

Palácio Iguaçu - Praça Nossa Senhora de Salette, s/n - Centro Cívico.

^{1 •} Constituição Federal de 1988 (texto oficial)

[·] Constituição do Estado do Paraná (texto oficial)

[•] Lei nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha (texto oficial)

[•] CAPE/SESP-PR - Centro de Análise, Planejamento e Estatística

Matéria (dados CAPE 2020–2024) – Maiores taxas no litoral (Pontal, Matinhos, Guaratuba)
Paranaguá – 3.247 ocorrências (2023) – LESFEM/UEL

[•] IBGE Cidades - Paranaguá (população Censo 2022)

[•] IBGE Cidades - Pontal do Paraná

[•] IBGE Cidades - Matinhos

[•] IBGE Cidades - Guaratuba

[•] IBGE Cidades - Antonina

[•] IBGE Cidades - Morretes

[•] IBGE Cidades - Guaraqueçaba





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

- 2.3 Para Antonina (18.091 hab.), Morretes (18.309 hab.) e Guaraqueçaba (7.430 hab.), aplica-se o parâmetro da Regional de Paranaguá: 248,2 por 1.000 mulheres (CAPE/SESP-PR);
- 3 . Essa realidade, somada às oscilações sazonais de população na alta temporada, impõe a necessidade de uma unidade especializada capaz de oferecer atendimento humanizado, acolhimento qualificado, celeridade na concessão e no acompanhamento de medidas protetivas de urgência e integração com a rede de proteção local, evitando a revitimização e reduzindo barreiras de acesso ao sistema de justiça.
- 4. Diante do exposto, requer-se as medidas necessarias para o atendimento do pedido.

Soldado Adriano José **Deputado Estadual**





 $\label{locumento:of.sn2025} Documento: \textbf{Of.sn2025RequeraoGOVADELEGACIADEPROTECAODAMULHER.pdf}.$

Assinatura Avançada realizada por: **Soldado Adriano José (XXX.669.189-XX)** em 30/09/2025 17:05 Local: ALEP20090345.

Inserido ao protocolo **24.748.564-3** por: **Soldado Adriano José** em: 30/09/2025 17:04.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual n^{ϱ} 7304/2021.

Oficio nº 005/2025 - Ver SBS

Em 30 de setembro de 2025.

Assunto: Solicitação de implantação de Delegacia da Mulher no Município.

Prezado Senhor,

Com o devido respeito, vimos por meio deste solicitar a Vossa Excelência a implantação de 1 (uma) unidade da delegacia especializada em atendimento ás mulheres vítimas de violência, no município de Antonina PR.

O pedido fundamenta-se na Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), que estabelece a necessidade de atendimento humanizado, especializado e livre de constrangimento as mulheres em situação de violência. Atualmente muitas mulheres enfrentam dificuldades ao registrar ocorrências devido à falta de espaços reservados, o que contribui para a subnotificação e aumenta o sofrimento dessas vítimas.

Apresentando um levantamento recente dos municípios do Litoral do Paraná, foram cerca de 9.982 mulheres vítimas de crimes contra a violência física, psicológica, sexual entre outros.

Uma delegacia da mulher no Município de Antonina, garantirá maior privacidade, segurança e conforto ás vítimas, evitando a vitimização e fortalecendo as ações de enfrentamento a violência doméstica e de gênero em todo o Litoral do Paraná, visto que a delegacia poderá atender não somente o município, mas englobará todo o território do Litoral.

Colocamo-nos à disposição para colaborar com esta iniciativa, inclusive por meio de parcerias institucionais, Procuradoria da Mulher, Secretaria da Mulher, para apoiar a implantação.

Na certeza da atenção e do comprometimento de Vossa Excelência com essa causa de grande relevância social, renovamos votos de elevada estima e consideração.

Atenciesamente,

Sandra Balthazar de Souza Vereadora

Excelentíssimo Senhor, **Adriano José da Silva** Deputado Estadual do Paraná Curitiba – Paraná

> camara@camaramunicipaldeantonina.pr.gov.br Rua Valle Porto, 15 - Centro — CEP 83370-000 Antonina - Paraná

> > Digitalizado com CamScanner

Ofício nº 005/2025 - Ver SBS

Em 30 de setembro de 2025.

Assunto: Solicitação de implantação de Delegacia da Mulher no Município.

Prezado Senhor,



Com o devido respeito, vimos por meio deste solicitar a Vossa Excelência a implantação de 1 (uma) unidade da delegacia especializada em atendimento ás mulheres vítimas de violência, no município de Antonina PR.

O pedido fundamenta-se na Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), que estabelece a necessidade de atendimento humanizado, especializado e livre de constrangimento as mulheres em situação de violência. Atualmente muitas mulheres enfrentam dificuldades ao registrar ocorrências devido à falta de espaços reservados, o que contribui para a subnotificação e aumenta o sofrimento dessas vítimas.

Apresentando um levantamento recente dos municípios do Litoral do Paraná, foram cerca de 9.982 mulheres vítimas de crimes contra a violência física, psicológica, sexual entre outros.

Uma delegacia da mulher no Município de Antonina, garantirá maior privacidade, segurança e conforto ás vítimas, evitando a vitimização e fortalecendo as ações de enfrentamento a violência doméstica e de gênero em todo o Litoral do Paraná, visto que a delegacia poderá atender não somente o município, mas englobará todo o território do Litoral.

Colocamo-nos à disposição para colaborar com esta iniciativa, inclusive por meio de parcerias institucionais, Procuradoria da Mulher, Secretaria da Mulher, para apoiar a implantação.

Na certeza da atenção e do comprometimento de Vossa Excelência com essa causa de grande relevância social, renovamos votos de elevada estima e consideração.

tenciosamente.

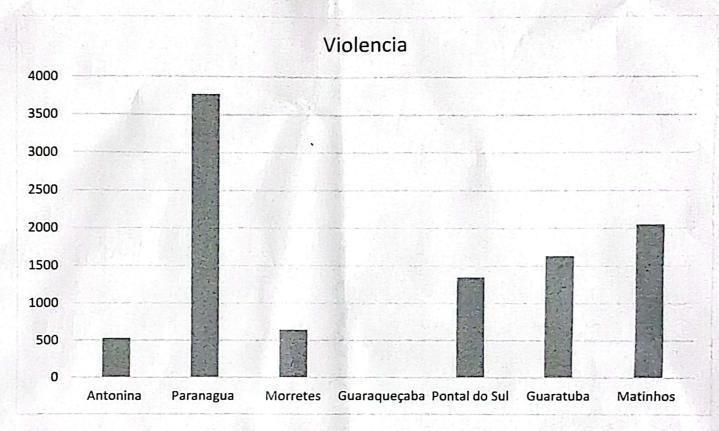
Sandra Balthazar de Souza Vereadora

Excelentíssimo Senhor, **Adriano José da Silva** Deputado Estadual do Paraná Curitiba – Paraná

Rua Valle Porto, 15 - Centro — CEP 83370-000 Antonina - Paraná

Digitalizado com CamScanner





Antonina 530

Paranagua 3773

Morretes 643

Guaraqueçaba

Pontal do Sul 1348

Guaratuba 1636

Matinhos 2052

Digitalizado com CamScanner